



## TROCANDO VIVÊNCIAS ENTRE O AMBIENTE URBANO E RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Amanda Spíndola Leal Ferreira

Leda Maria de Souza Alves

Silvana Alves da Silva Bispo

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

**Resumo:** Este texto, no formato de resumo expandido, tem a finalidade de apresentar uma experiência vivida no Programa Residência Pedagógica (PRP), do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus de Três Lagoas. O PRP faz parte de uma política governamental que visa contribuir significativamente na formação de professores. A experiência a ser narrada faz parte de um projeto que está em andamento em uma sala de alfabetização com 28 alunos que tem idade de 6 e 7 anos e tem como objetivo geral discutir sobre alimentação saudável. O projeto prevê, dentre outras ações, a cooperação entre duas escolas, rural e urbana, promovendo troca de experiências entre os dois ambientes. Para esta apresentação fizemos o recorte em uma aula passeio que ocorreu no mês de abril, no qual as crianças da sala em que desenvolvemos o PRP foram até uma escola da área rural e, junto com as crianças da sala de alfabetização, moradoras em sítios e fazendas, visitaram um laticínio e acompanharam a produção de queijo muçarela, queijo nozinho e manteiga. As crianças de ambas as escolas visitaram uma criação de porcos, o curral e o tanque de peixes. Com base na avaliação da aula passeio constatamos que foi possível as crianças conhecerem pessoalmente, e houve a troca de saberes entre os ambientes. Nessa perspectiva de realizar descobertas que influenciam na escrita, os alunos realizarão várias atividades, sendo uma delas a correspondência por meio de cartas, promovendo assim a prática que liga as duas escolas

### Introdução

Visando a uma educação adquirida por meio da vivência e da interação social, a equipe do programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (MS) do Curso de Pedagogia, juntamente com a professora preceptora Fernanda Aparecida Barroso Marim, e comunidade gestora da escola, organizou uma aula passeio com a turma do 1º ano do ensino fundamental, que vivenciaram uma visita ao Sítio Dois Irmãos, onde está situado o Laticínio Milk. Os estudantes visitaram também a escola de educação do campo em Arapuá (MS), assim trocando vivências entre as duas escolas.

A aula passeio teve como finalidade promover a parceria com as duas escolas, rural e urbana, a partir da ideia de uma troca de experiências entre ambos os ambientes, assim permitindo ações que unam as duas escolas. A visita ao laticínio teve como objetivo



proporcionar uma experiência que abrangesse a vivência da vida no campo. As crianças foram acolhidas pelos monitores do laticínio, que as acompanharam durante todo o tempo em que estiveram lá, dando explicação e auxiliando nas dúvidas dos nossos alunos. Na visita as crianças puderam aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos de vários componentes curriculares.

O estudo baseia-se em uma análise bibliográfica proposta no sentido de selecionar conceitos que trouxessem um melhor argumento no que se refere a classificações e significados da vida no campo. Atualmente, vivemos em uma sociedade tecnológica e inovadora, o projeto buscou trazer os alunos para perto da interação com o cotidiano no campo e de saber de onde vem alguns alimentos, que não vem do supermercado, mas sim do trabalho diário que os produtores têm em suas fazendas e sítios. Desse modo buscamos trazer às crianças conhecimentos de vida que por meio da interação com o próximo torna-se conhecimento científico, como as técnicas de Freinet, a aula passeio

[...] são saídas ao ar livre que oportunizam maior contato dos educandos com o próprio meio, permitindo-lhes descobertas que os motivem a criar textos livres aos quais possam, inclusive, fazer parte do jornal, do livro da vida ou até mesmo a correspondência interescolar. Dessa maneira, pode-se dizer que a Pedagogia Freinet, em sua filosofia, considera a criança como agente ativo do processo de ensino e aprendizagem, o que justifica o desencadeamento de suas propostas educacionais. (BARROS; DA SILVA; RAIZER. 2017, p. 6).

O dia da visita foi marcado por muitas atividades, como visitas, passeio e brincadeiras no campo e explicações sobre a vida e a produção de alguns alimentos do sítio. As crianças tiveram a experiência de conhecer as máquinas e todo o processo da produção dos queijos e manteiga, desde a análise do leite para definir se é de qualidade para a utilização, até o armazenamento desses produtos na câmara fria, conhecendo cada etapa do preparo, além disso presenciaram como ocorre a criação de alguns animais no sítio, como a alimentação e criação dos porcos, o processo de ordenha da vaca para que o leite chegue ao laticínio e se transforme em derivados.

A presença das crianças do campo foi de muita importância, pois as crianças da área rural explicavam fatos de sua vivência para as crianças da cidade, enriquecendo ainda mais essa troca de experiências.

Após o passeio todas as crianças desfrutaram de um lanche na casa da professora, também moradora do sítio, lá conheceram o tanque de peixes de estimação, coelhos, cachorros



e galinhas, podendo também experimentar o queijo do laticínio visitado, e várias outras comidas preparadas no campo, as crianças correram, brincaram no balanço, comeram acerolas do pé e trocaram muita experiência entre si. Para alguns alunos foi a primeira experiência na área rural.

### Considerações finais

As atividades desenvolvidas atingiram seus objetivos, mostramos na escola exemplos que estão tão próximos à comunidade rural, além disso, possibilitaram a discussão com os diversos níveis da escola sobre os diferentes elementos produzidos no ambiente rural, verificada pelo conjunto das ações coletivas no espaço escolar. A educação contextualizada nos permitiu vivenciar as ricas experiências educativas e o quanto nos apropriamos de práticas. A importância para os alunos das experiências vivenciadas encontra-se na ação de conhecer e compartilhar os saberes com a família, vizinhos e no local onde vivem.

**Palavras-chave:** Programa Residência Pedagógica; área rural; área urbana; aula passeio; vivências.

### Referências

BARROS, F. C. O. M. de; DA SILVA, G. F.; RAIZER, C. M. As implicações pedagógicas de freinet para a educação infantil: das técnicas ao registro. **Colloquium Humanarum**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 51–59, 2017. Disponível em: <https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/1336>.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2011. 357 p. (Biblioteca Artmed Educação Infantil).

BRASIL. **Referências para uma Política Nacional de Educação do Campo**: Caderno de subsídios. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Grupo Permanente de Trabalho de Educação do Campo, 2003. 48p. Disponível em: <http://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/documentos/referencias-para-uma-politica-nacionalde-educacao.pdf/view>

LLEIXÀ Arribas, Teresa. **Educação Infantil**: desenvolvimento, currículo e organização escolar. 5.ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2008.